



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CAMPUS I

Ata da Septingentésima Nonagésima Terceira (793^a) Reunião Ordinária do
Conselho de Centro

1 Aos **vinte e sete (27) dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze (2015)**,
2 às quatorze horas e trinta minutos (l), na Sala de Reuniões do Centro de Ciências
3 Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), reuniram-
4 se os membros do Conselho de Centro para deliberar sobre os seguintes pontos
5 de pauta: **1. Comunicações; 2. Discussão sobre necessidade de servidores**
6 **do CCHLA para o Concurso da UFPB; 3. Ordem do dia.** Estiveram presentes
7 os conselheiros, professores: Mônica Nóbrega, Diretora do Centro; Giovanni
8 Queiroz, Chefe do Departamento de Filosofia; Magdiel Medeiros Aragão Neto,
9 Chefe do Departamento de Letras Clássicas; Vinícius Fernando de Farias Melo,
10 Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas; Roberto Carlos de
11 Assis, Departamento de Intermediações Interculturais; Rubens Volpe Weyne,
12 Chefe do Departamento de Mídias Digitais; Júlio Rique Neto, chefe do
13 Departamento de Psicologia; Marcelo Burgos Pereira dos Santos, Vice-
14 Coordenador do Curso de Ciências Sociais; Fabiana Souza Silva, Vice-
15 Coordenadora do Curso de Letras; Cláudia Cristina Lago, Coordenadora do Curso
16 de História; José Jonas Duarte, Coordenadora do Curso de História – Movimentos
17 Sociais do Campo; Fabiana Souza Silva, Vice-Coordenadora do Curso de Letras;
18 Ana Cláudia Félix Gualberto, Coordenadora do Curso de Letras a Distância;
19 Carolina Silva Resende da Nóbrega, Coordenadora do Curso de Letras a
20 Distância – LIBRAS; Roberto Vilmar Satur, Vice-Coordenador do Curso de
21 Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais; Cleber Moraes,
22 Coordenador do Curso de Mídias Digitais; Melyssa Kelyane Cavalcanti Galdino,
23 Coordenadora do Curso de Psicologia; Camila Nathália Braga, Vice-
24 Coordenadora do Curso de Tradução; Nilse Chiapetti, Coordenadora da Clínica
25 de Psicologia; Antônio Mendes da Silva, Coordenador do SEAMPO; Márcia Reis
26 Longhi, Vice-Coordenadora da Pós-Graduação em Antropologia; Marcos Antônio
27 Nicolau, Coordenador da Pós-Graduação em Comunicação; Élio Chaves Flores,
28 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História, Socorro de Fátima
29 Pacífico Barbosa, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras;
30 Nelson Torro Alves, Coordenador da Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva
31 e Comportamento. Após verificar a existência de quórum, a Presidente do
32 Conselho deu as boas vindas à professora Márcia Reis, nova coordenadora no
33 Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Em seguida, iniciou com as **1.**
34 **Comunicações.** Justificou a ausência do professor Rodrigo Freire, que se
35 encontrava em viagem a trabalho em Brasília; da professora Lucienne Espíndola
36 por motivos de doença e da professora Luciana Chianca que também se
37 encontrava enferma. Em seguida, a diretora do Centro informou que, em
38 comunicação com a Pró-Reitora da PRG foi definido que o PID não será mais
39 preenchido, uma vez que está sendo implantado o SIGAA, a ser concluído no
40 período de dois anos, assim a reunião a ser agendada para tratar desse assunto
41 não tem mais fundamento. Alguns conselheiros alegam que a informação
42 passada foi que o PID estaria suspenso. Em resposta, a professora Mônica
43 Nóbrega comentou que o PID foi para responder à solicitação da CGU, mas que
44 não seria realizada no momento. O Professor Giovanni Queiroz explicou que a
45 informação passada foi que o PID seria extinto e as informações seriam migradas

46 para o SIGAA, mas que a planilha do PID estará disponível para que os
47 professores a preencham quanto ao ano de 2015 para que não houvesse
48 prejuízo. A presidente do Conselho disse, em seguida, que apesar de ser
49 necessário responder à CGU deve ser tomada uma postura para demonstrar o
50 funcionamento da universidade. O professor Rubens Weyne falou que acha
51 horrível essa migração após a feitura de um documento cuja exigibilidade passou
52 a ser suspensa. Disse que mesmo que acabasse o PID, deveria ficar algo deste
53 no SIGAA, uma vez que os problemas encontrados naquele poderão também
54 estar neste. Posteriormente, a diretora do Centro falou sobre a comissão que está
55 organizando a comemoração dos 60 anos da UFPB, perguntou se alguém queria
56 se dispor para participar. Como ninguém se manifestou, pediu que consultassem
57 os docentes de seus setores para apresentar nomes dos interessados. Em
58 seguida, falou sobre a reunião do CTA. A professora Mônica Nóbrega relatou que
59 questionou a situação da hospedagem, uma vez que ainda não havia pregão e,
60 como tudo estava sendo colocado como diárias, o valor acabava não sendo
61 suficiente para custear estadia. Diante de seu questionamento, foi informado que
62 já foram realizados dois pregões que restaram desertos, e que isso se devia ao
63 impedimento de participação das agências de turismo, pois a UFPB não mais
64 adquiria bilhetes de passagem junto às agências e sim direto com as empresas
65 aéreas. Conta que lhe foi informado ainda na referida reunião que iria ser aberta
66 um novo pregão, que, caso fosse novamente deserto, subsidiaria uma dispensa
67 de licitação. No entanto, a professora explica que, consoante o informado na
68 reunião do CTA, tal dispensa traria problemas, uma vez que não conseguiriam um
69 hotel nas mesmas condições dos licitados. Assim, cogitava-se a ideia de abrir
70 para que as agências de turismo participassem do pregão. Logo após, a
71 presidente do Conselho relatou que permanecem ainda os problemas quanto aos
72 prédios cujas construções encontram-se paralisadas, mas que a reitora afirmou
73 que esse problema já está sendo resolvido. A diretora do Centro salientou a
74 importância desse prédio para o CCHLA e a necessidade de continuidade da
75 obra, sobretudo, para não haver maior deterioração do prédio. Quanto ao recurso,
76 diz que a perspectiva é de que o orçamento da universidade deverá ser
77 disponibilizado no dia 05 de junho e que os valores, imagina-se, não sofreriam
78 cortes. Relata ainda que o CTA fará uma reunião extraordinária para discussão da
79 execução orçamentária e que haverá uma reunião extraordinária do CONSUNI
80 para tratar das questões relacionadas à Estatuinte. Diante disso, solicitou ainda
81 que este tema começasse a ser tratado nas reuniões do Conselho. Pensando
82 inclusive em como será a representação das decisões do CCHLA diante da
83 Estatuinte. Sobre o assunto, o professor Júlio Rique Neto disse que achava ser
84 essa uma atividade legítima para ser realizada durante o período de greve,
85 sugerindo uma reunião ampliada para tratar do assunto. Expondo sua opinião
86 quanto ao tema, o professor Rubens Weyne falou que havia uma questão a ser
87 vista na Estatuinte, pois havia dois segmentos importantes: o alunado e os
88 servidores técnicos que deviam estar presentes nessa reunião. Posteriormente, a
89 professora Mônica Nóbrega informou que a Energisa comunicou à universidade
90 que não poderia mais instalar nenhum aparelho de ar-condicionado, porque a
91 carga utilizada já era superior a que poderia ser utilizada. Diante disso, a Reitora
92 vai realizar a separação da rede do HU vez que ele já é gerenciado pela EBSEH
93 e, posteriormente, viabilizar a construção da subestação. A diretora do Centro
94 informou ainda que, no CCHLA, deve ser realizada a substituição do cabeamento
95 e uma revisão da rede elétrica. Referindo-se à subestação, o professor Nelson
96 Torro comentou que deve ser feito questionamento sobre o espaço que está
97 sendo cedido para a construção da subestação, que deve ser avaliada a cessão
98 desse espaço e qual seria a contrapartida do CCHLA. A professora Mônica
99 Nóbrega, em resposta, falou que em diálogo com a reitora foi combinada uma

100 contrapartida, inclusive salientando a real inexistência de riscos para a segurança
101 dos que utilizam os espaços tangenciais. Disse ainda que, nessa negociação foi
102 solicitada a construção de um prédio no espaço onde era a biblioteca setorial.
103 Considerando as construções a serem realizadas, o professor Cleber Morais
104 questionou se havia a possibilidade de fazer um prédio pilotiz sobre o
105 estacionamento. Respondendo ao questionamento, a professora Mônica Nóbrega
106 diz que o projeto que há é de um estacionamento vertical. Posicionando-se
107 quanto ao questionamento, a Professora Márcia Reis diz devem ser pensadas as
108 várias questões, entre as quais a ambiental e a própria adequabilidade desses
109 espaços. Já o professor Giovanni Queiroz sugeriu que a subestação ficasse no
110 espaço anteriormente ocupado pela biblioteca. A professora Mônica Nóbrega
111 afirma que já foi sugerido, mas que não havia a possibilidade por o espaço não
112 ser adequado. Diante desta temática e dos impasses ainda existentes, o
113 Professor Giovanni Queiroz sugeriu que nessa greve houvesse comunicação
114 entre os conselheiros e os engenheiros para definir essas questões.
115 Corroborando essa proposta, o Professor Júlio Rique sugeriu que houvesse antes
116 um estudo sobre as perspectivas de ampliação dos cursos para poder planejar a
117 ampliação física de modo mais adequado. Posteriormente, a professora convidou
118 os setores interessados para participar da mostra de profissões do Motiva, disse
119 que enviaria um e-mail para poder repassar as informações dos interessados para
120 a coordenação da escola. Passando aos informes gerais, o Professor Rubens
121 Weyne questionou que foram agendadas aulas para salas do DEMID e tais
122 espaços não estavam sendo utilizados na prática, estando assim apenas
123 formalmente ocupadas. Pediu para que houvesse a informação caso ocorresse
124 mudança de sala, a fim de que pudessem ceder o uso destas para outras aulas. A
125 professora Nilse Chiapetti perguntou sobre os problemas com os aparelhos
126 instalados, cujos defeitos foram informados aos setores responsáveis, mas não
127 tinha ocorrido o devido reparo. Em resposta, a professora disse que essas
128 questões deveriam ser resolvidas e caso isso não ocorresse, deviam ser levadas
129 diretamente a ela. Sugere inversão da pauta, partindo para a Ordem do dia.
130 Acatada pelos presentes, dá início ao referido ponto. Encerrados os processos do
131 dia, a presidente do Conselho deu início ao próximo ponto, **2. Discussão sobre**
132 **necessidade de servidores do CCHLA para o Concurso da UFPB.** Inicia
133 informando que a reitora, aceitando sugestões, decidiu abrir a possibilidade de
134 ouvir as direções de Centro acerca das necessidades de servidores a fim de
135 contemplá-las por meio do concurso. A professora Mônica Nóbrega afirmou que o
136 CCHLA tem 114 servidores, quantidade menor que a da PROGEP, que possui
137 mais de 200. Não é esta, consoante afirmou, uma questão só de números, pois,
138 após o REUNI, houve uma ampliação e criação de laboratórios cujos funcionários
139 não foram contemplados no planejamento. Continuando seu relato, afirmou que
140 há atualmente noventa estagiários no Centro, o que compromete, sobretudo, o
141 orçamento que poderia ser alocado em outras áreas. Afirmou que, apesar da
142 competência dos estagiários, não havia a possibilidade de manutenção destes.
143 Somando a esse fato, comentou que já se aposentaram doze pessoas e que
144 muitos estão em vias de se aposentar, pois sessenta por cento dos servidores do
145 Centro já completavam o tempo de serviço para aposentadoria este ano. Como
146 todos os classificados já haviam sido nomeados, acrescentou, não havia
147 servidores passíveis de nomeação do concurso realizado a fim de suprir as
148 vagas. Com isso, a diretora do Centro fez o direcionamento, afirmando que
149 devem ser trazidos os problemas setoriais, mas que a discussão deve ser
150 considerando todo o Centro, estabelecendo prioridades diante das necessidades
151 específicas. Professor Élio Flores falou sobre a adequação em relação às pós-
152 graduações, uma vez que estas poderiam funcionar em apenas um turno, sendo
153 necessária uma racionalidade de gestão e conseqüente economia em sua visão.

154 Professor Rubens Weyne, posicionando-se quanto à questão, afirmou que técnico
155 é um “vespeiro” que deve ser modificado, disse que os técnicos que trabalham em
156 sua equipe cumprem o horário devido e alguns até mesmo superam o horário
157 estipulado quando a atividade o exige. Alega que é necessário assumir o papel de
158 chefe, implicando isso em cobrar o cumprimento devido. Acrescentou ainda que
159 os servidores de seu setor atendem tranquilamente as demandas do
160 Departamento e da Coordenação do Curso de Mídias Digitais. Afirmou ser uma
161 briga que deve ser assumida, devendo ser pensada juntamente a uma
162 racionalidade administrativa. Sugeriu que neste momento fossem registrados os
163 pontos a serem encaminhados para a próxima reunião. O professor Giovanni
164 Queiroz argumentou que deveria não apenas se pensar, mas implantar. Citou o
165 exemplo da UNICAMP que reunia as pós-graduações numa única secretaria na
166 qual os servidores conheciam todos os procedimentos e os alunos por nome.
167 Relatou ainda os problemas enfrentados em seu departamento, dizendo que
168 prefere fechá-lo. Manifestou, posteriormente, concordância com a afirmativa de
169 que, havendo racionamento, é possível funcionar com que já estão. Apontou os
170 intérpretes de LIBRAS como uma categoria de servidores imprescindíveis, assim
171 como os técnicos especializados e servidores para atendimentos específicos
172 como os da Clínica de Psicologia. Sugeriu que fosse realizada a tentativa de uma
173 secretaria única para graduação e outra para a pós-graduação. Mencionou, além
174 disso, que apesar de haver o número de servidores próximos da aposentadoria
175 que realizam o trabalho de forma deficiente, há funcionários novos que se
176 destacam por sua competência e devem ser melhor aproveitados. Seguindo-se à
177 fala do professor Giovanni Queiroz, o professor Nelson Torres destacou a questão
178 de verdadeira terceirização precária que ocorre quanto ao uso de estagiários e
179 argumentou que os problemas quanto a servidores podem ser resolvidos com a
180 cobrança do cumprimento da carga horária de oito horas, cabendo somente aos
181 que realmente gozam do direito às seis horas ininterruptas o gozo desse
182 benefício. Afirmou que a forma de controlar seria com o ponto biométrico e alegou
183 ser fato que não vai haver funcionário suficiente mesmo com o concurso.
184 Destacou ainda a condição dos servidores que negociaram as trinta horas, mas
185 só trabalham vinte. Posteriormente, a professora Mônica Nóbrega comentou que
186 a Reitora afirmou ter dificuldade em solicitar as vagas, pois esta universidade é
187 uma das que possui mais servidores, havendo assim, na verdade, uma má
188 administração dos recursos pessoais. Em seguida, a professora Melyssa Galdino
189 afirmou que foi informado que quando o SIGAA for implantado, tudo será feito no
190 sistema diretamente pelo aluno, assim, é necessário determinar os novos papéis
191 dos servidores. Comentou que possui dificuldade no setor, porque parece não
192 existir a ideia de chefe e que está tendo dificuldade no diálogo com os
193 funcionários nesse sentido. Professor Julio Rique Neto, por outro lado, afirmou
194 que teve a bênção de entrar na chefia com uma funcionária excelente, e relata o
195 problema com um servidor do setor. Sugeriu que fossem ouvidos estes servidores
196 de excelência para definir a necessidade de servidores adicionais uma vez que
197 são eles quem entendem do funcionamento dessas atividades. Professora Mônica
198 Nóbrega, na oportunidade, falou sobre os conflitos de convivência entre
199 professores e técnico-administrativos. Fala que autoridade deve ser algo
200 conquistado, pois os funcionários estão há mais tempo e conhecem o setor
201 muitas vezes melhor que os chefes. Afirmou ser relevante conquistar a
202 cooperação para que eles façam o máximo que podem e que façam pelo trabalho
203 em si e não pelo que ocupa o lugar de chefe. Disse haver a necessidade de trazer
204 esses servidores para o diálogo. Principalmente estes que querem trabalhar e
205 devem ser valorizados. Referindo-se à necessidade de racionalização apontada
206 por conselheiros que o antecederam na fala, o Professor Roberto Carlos de Assis,
207 a critério de exemplos, mencionou que, com a criação do Departamento de

208 Mediações Interculturais e seu funcionamento conjuntamente à Coordenação de
209 Tradução, vem ocorrendo uma racionalização forçada, e que o mesmo se passa
210 com a coordenação de Letras que gere três cursos. Mostrando que é possível sim
211 aplicar a racionalização. O professor Cleber Morais, referindo-se à implantação do
212 SIGAA, falou que a coordenação atribuiu-lhe uma função adicional de carimbar e
213 assinar papéis e que, sob esse ponto de vista, o SIGAA é benéfico porque não
214 haverá a necessidade dessa demanda de assinatura para conferir a autenticidade
215 dos documentos expedidos no âmbito de seu setor. Disse também que deve
216 haver um caminho para que as informações sejam socializadas ao funcionário
217 para que ele tenha a capacidade de repassá-las, e que esse processo deve ser
218 privilegiado, considerando o papel da informação necessária para cada setor.
219 Diante das sugestões de unificação das secretarias da Pós-Graduação, a
220 Professora Mônica Nóbrega relatou que já sugeriu no fórum de pós-graduação a
221 possibilidade de utilizar o “prédio do Afeganistão” para as pós-graduações com
222 uma secretaria coletiva, a fim de possibilitar melhor gestão do espaço físico pelo
223 assessor administrativo. Salientou a questão sobre os mecanismos de
224 informação, envolvendo a racionalização também neste ponto, como fundamento
225 para a efetivação do espaço coletivo. Quanto ao concurso, a presidente do
226 Conselho sugeriu que a análise dos cargos considerados imprescindíveis
227 constasse como ponto de pauta para a próxima reunião, decisão esta que deveria
228 contar com o envolvimento dos técnicos. O professor Júlio Rique Neto sugeriu
229 criar uma comissão com os melhores técnicos para discutir essas questões. Em
230 resposta, a professora Mônica Nóbrega recomenda que isso seja feito em um
231 segundo momento. Diante da discussão sobre a questão, fica definido que os
232 secretários dos departamentos como os secretários dos Departamentos de
233 Psicologia e de Letras Clássicas e Vernáculas, assim como os funcionários que
234 se destacam nas coordenações, poderiam formar comissões para, no dia 10 de
235 junho, trazerem as sugestões em reunião extraordinária. A diretora do Centro
236 solicitou que, na referida reunião o professor Cleber Morais e Rubens Weyne
237 trouxessem as sugestões quanto às possibilidades de aprimorar os mecanismos
238 de informação. Em seguida, a presidente do Conselho passou à 3. **Ordem do dia**,
239 submetendo à apreciação do colegiado os seguintes processos: **01** - Processo nº
240 **23074.033288 /2015-25**. Relator (a): Lucienne Espíndola. Assunto: **Criação do**
241 **Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais**.
242 Observação: Aprovado por unanimidade dos votos. **02** - Processo
243 nº**23074.024570/2015-11**. Relator (a): Julienne Pedrosa. Requerente: Marcelo
244 Burgos P. dos Santos. Assunto: **Afastamento de curtíssima duração – período**
245 **de 22 a 24 de julho de 2015**. Observação: Aprovado por unanimidade dos votos.
246 **03** - Processo nº **23074.012120/2015-86**. Relator (a): Wécio Pinheiro Araujo.
247 Requerente: Flávia Ferreira Pires. Assunto: **Afastamento de curtíssima duração**
248 **– período de 01 a 31 de julho de 2015**. **04** - Processo nº **23074. 034052/2015-**
249 **14**. Relator (a): Vinícius Meira. Requerente: Giuseppe Tosi. Assunto:
250 **Afastamento de Curta Duração para o Exterior, no período de 16 de junho a**
251 **31 de julho de 2015**. Observação: Aprovado por unanimidade dos votos. **05** -
252 Processo nº **23074.025320/2015-07**. Relator (a): Giovanni Queiroz. Requerente:
253 Maria de Nazaré T. Zenaide. Assunto: **Progressão funcional de Professor**
254 **Adjunto II para Adjunto III**. Observação: Aprovado por unanimidade dos votos.
255 Em seguida, foi referendado o seguinte processo: **01-Processo nº**
256 **23074.033241/2015-61**. Requerente: Departamento de Letras Estrangeiras
257 Modernas. Assunto: Aprovação de Alterações na Banca Examinadora do
258 Concurso de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior para Língua
259 Espanhola (Edital n. 08 de 06 de março de 2015). Nada mais havendo a tratar, a
260 senhora presidente encerrou a reunião, da qual, eu, Meirylane Lopes da Silva,
261 Secretária Executiva *ad hoc* do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da

- 262 Universidade Federal da Paraíba, lavrei a presente ata, que assino após ser lida,
263 discutida, colocada em votação e assinada pela senhora presidente e pelos
264 demais membros presentes. João Pessoa, **vinte e sete (27) dias do mês de**
265 **maio do ano de dois mil e quinze**
266 Mônica Nóbrega_____
- 267 Giovanni da Silva de Queiroz_____
- 268 Magdiel Medeiros Aragão Neto_____
- 269 Vinícius Fernando de Farias Melo_____
- 270 Roberto Carlos de Assis_____
- 271 Rubens Volpe Weyne_____
- 272 Júlio Rique Neto_____
- 273 Marcelo Burgos Pereira dos Santos_____
- 274 Fabiana Souza Silva_____
- 275 Cláudia Cristina Lago_____
- 276 José Jonas Duarte_____
- 277 Fabiana Souza Silva_____
- 278 Ana Cláudia Félix Gualberto_____
- 279 Carolina Silva Resende da Nóbrega_____
- 280 Roberto Vilmar Satur_____
- 281 Cleber Moraes_____
- 282 Melyssa Kelyane Cavalcanti Galdino_____
- 283 Camila Nathália Braga_____
- 284 Nilse Chiapetti_____
- 285 Antônio Mendes da Silva_____
- 286 Márcia Reis Longhi_____
- 287 Marcos Antônio Nicolau_____
- 288 Élio Chaves Flores_____
- 289 Socorro de Fátima Pacífico Barbosa_____
- 290 Nelson Torro Alves_____
- 291 MeiryLane Lopes da Silva_____